

APRESENTAÇÃO

O conjunto de textos contemplados nesse número da revista Rios tem como elemento orientador a condição multireferencial e universal dos conhecimentos transmitidos, a começar pela condição integral do conhecimento pedagógico e didático, passando pela multiplicidade de abordagens e formas interpretativas, próprias do conhecimento literário e culminando com interpretações oriundas da ciência da Administração. Além disso, podem-se destacar variantes textuais dos gêneros resenha e opinativo.

Nesse contexto, observamos que o primeiro trabalho trata das dificuldades na capacitação de professores do ensino básico, enfatizando-se a necessidade de se priorizar as habilidades e competências que se deseja formar nos educando. No segundo texto o autor se dispõe a uma reflexão sobre a aplicação do jornal impresso como recurso pedagógico educacional na construção do senso crítico.

Inaugurando os estudos literários, primeiramente verificamos uma interpretação dos contos da obra *Bichos* de Miguel Torga, na qual a autora demonstra a relação homem/animal através do imaginário social presente na literatura. No segundo artigo da sessão de textos literários analisa-se a condição do homem em sociedade, através da obra *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto.

O terceiro texto dessa sessão analisa a obra “*O caderno Rosa de Lori Lamby*” de Hilda Hilst, detém-se a autora nas dificuldades que a mulher encontrava em transferir para linguagem escrita seus desejos mais profundos, tanto no que se refere ao erotismo quanto ao lado sócio-cultural. Ampliando a interpretação literária, o quarto texto discute a teoria da interação verbal dos personagens do filme *Auto da Compadecida*.

No quinto texto a autora debruça-se sobre o fato de a literatura se fazer compreender em relação a outros gêneros, partindo-se da análise de alguns poemas de Acenso ferreira. No sexto texto, ainda nessa sessão, a autora propõe-se a identificar a posição da mulher frente à sociedade, através da obra “*AS Parceiras*”, de Lya Luft. No sétimo texto, a autora se detém na leitura do *Sermão de Santo Antonio aos Peixes*, de Padre Antonio Vieira, no intuito de observar a visão e ação teológica do eclesiástico no tocante à relação entre os colonos e os colonizados na *Terra Brasilis*, bem como sua prática discursiva e incomparável poder de persuasão.

Na sessão da ciência da administração observa-se a aplicação de tecnologias da produção em uma fábrica de rações evidenciando os benefícios que esta proporciona ao sistema de produção da empresa situada na cidade de Paulo Afonso – BA.

Encerrando a revista observamos um texto em forma de resenha e outro do contexto opinativo. O primeiro dedica atenção a obra de LYOTARD, *A condição Pós-Moderna*. O resenhista enfatiza a questão da **linguagem** na Sociedade ocidental, numa perspectiva **pós-estruturalista**, focando, em particular, o avanço das práticas técnico-científicas que têm provocado o repensar político, jurídico, estético, ético e o científico. Já no texto opinativo o autor aborda aspectos sobre a escolarização e a educação, como duas categorias sociais que, embora sejam abordadas como sinônimas, inclusive na própria perspectiva oficial, apresentam-se como questões distintas, que em determinados momentos são simétricas, mas podem se caracterizar muito mais pela assimetria.

Prof. Msc. Jacson Gomes de Oliveira
Diretor Acadêmico da Faculdade Sete de Setembro